

## Mais atendimentos

O Governo Federal, em parceria com estados e municípios, lançou dia 30 de maio o programa Agora Tem Especialistas para ampliar o acesso da população a consultas, exames e cirurgias. A iniciativa possibilita que o Ministério da Saúde utilize toda a estrutura de saúde do País, pública e privada.

O programa prevê o credenciamento de clínicas e hospitais filantrópicos e privados para atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em seis áreas, entre elas a oncologia.

Uma das prioridades é aproveitar ao máximo a capacidade da rede pública, com a realização de mutirões e ampliação dos turnos em unidades federais, estaduais e municipais. A estimativa é que seja possível expandir em até 30% os atendimentos em policlínicas, UPAs, ambulatorios e salas de cirurgia por todo o Brasil.

Segundo o Instituto de Estudos para Políticas de Saúde, 370 mil mortes anuais são associadas ao atraso no diagnóstico. Dados do INCA apontam que os custos com o câncer aumentam em 37% por agravamento da doença devido à desassistência. Só em relação ao câncer de mama, há necessidade de aumentar em mais de 60% o número de biópsias.



## Super Centro

O País passará a contar com o Super Centro Brasil para Diagnóstico de Câncer. Todos os serviços oncológicos serão integrados para oferta de teleconsultoria, telelaudos e telepatologia. Com a entrada do A.C. Camargo Cancer Center no Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS e a participação do INCA, a rede será capaz de emitir, inicialmente, mil laudos por dia.

“Vamos consolidar o Brasil e o SUS como a maior rede pública de diagnóstico e prevenção do mundo. Estamos montando, em parceria com o INCA e a Fundação A.C. Camargo, um centro de diagnóstico remoto. Isso vai acelerar o diagnóstico e reduzir o tempo de espera no SUS”, afirma o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

## Vitamina D e quimioterapia

Estudo conduzido na Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista (FMB-Unesp) mostrou que a suplementação de vitamina D em baixa dosagem pode aumentar a eficácia do tratamento quimioterápico em mulheres com câncer de mama.

Apoiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, a investigação envolveu 80 mulheres com mais de 45 anos que iriam iniciar quimioterapia neoadjuvante (utilizada para facilitar a cirurgia de retirada do tumor) no Hospital das Clínicas da FMB-Unesp. Elas foram separadas em dois grupos: 40 tomaram 2.000 UI (unidades internacionais) de vitamina D por dia, enquanto as outras receberam placebo.

Após seis meses de quimioterapia e suplementação, 43% das participantes que usaram a vitamina D tiveram o desaparecimento da doença, contra 24% do grupo placebo.

“Mesmo com uma amostra pequena, foi possível observar uma diferença expressiva na resposta à quimioterapia”, diz Eduardo Carvalho-Pessoa, presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia – Regional São Paulo e um dos autores do estudo, publicado na revista *Nutrition and Cancer*.



## Prêmio Marcos Moraes

A Fundação do Câncer está com as inscrições abertas para a quinta edição do Prêmio Marcos Moraes de Pesquisa e Inovação para o Controle do Câncer. A iniciativa reconhece e valoriza projetos inovadores com foco em prevenção, diagnóstico, tratamento e cuidados relacionados ao câncer.

Os interessados podem se inscrever até 14 de julho pelo site da premiação (<https://premiomarcosmoraes.com.br/>). São três categorias: Promoção da Saúde e Prevenção do Câncer, Cuidados Paliativos e Iniciativas para o Controle do Câncer. Os primeiros colocados de cada categoria receberão R\$ 10 mil.

Podem ser submetidos projetos inovadores estruturados, implantados, em andamento ou finalizados a partir de 1º de janeiro de 2020.